



Semana do Conhecimento

UFMG
2016

Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade

realização

UFMG



Ocupação social no Circuito Liberdade - *Um estudo de caso a partir do Espaço do Conhecimento UFMG.*

Hugo Tadeu A. de Oliveira Magalhães- ht-oliveira@hotmail.com

Abner Davi Barbosa- abnerdavi14@gmail.com

Lucas Rodrigues de Abreu- lucasvictorino31@live.com

Magalli Souza- magalli_souza@hotmail.com

**Semana do
Conhecimento** | UFMG
2016

Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade

Introdução:

Os museus são considerados instrumentos sociais relevantes na composição do espaço urbano, sendo assim importantes ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento da educação, além de proporcionar experiências significativas ao público. Sua relevância já destacada em vários trabalhos demonstra que os espaços museais são componentes únicos no meio social, facilitando o contato da sociedade com elementos como cultura, arte, ciência e outros conhecimentos. Inspirado por trabalhos anteriores, o presente trabalho tem como proposta realizar uma reflexão a respeito da **apropriação social** do Espaço do Conhecimento UFMG.

Localização da área:

A área de estudo está localizada na região centro-sul de Belo Horizonte, na **Praça da Liberdade**, cortada por quatro grandes avenidas: Av. Cristóvão Colombo, Av. João Pinheiro, Av. Brasil e Av. Bias Fortes. O Espaço do Conhecimento UFMG é ainda integrante do **Circuito Liberdade**, conjunto de equipamentos culturais localizado na região da Praça da Liberdade.



Objetivos:

- O trabalho tem como **proposta realizar uma reflexão a respeito da apropriação social**, analisando as principais motivações/facilidades que induzem grupos sociais a ocuparem o Espaço do Conhecimento UFMG
- Levando em consideração a proposta do museu, enquanto espaço público de ciência e cultura, bem como sua parceria com a Extensão da UFMG, pretendemos **investigar o alcance que o Espaço do Conhecimento atinge junto à sociedade belo-Horizontina.**

Procedimentos Metodológicos:



Traçar o perfil do público que visita o museu envolve tanto a **localização de origem**, quanto suas **características socioeconômicas**, além da **motivação** que leva o visitante ao local.

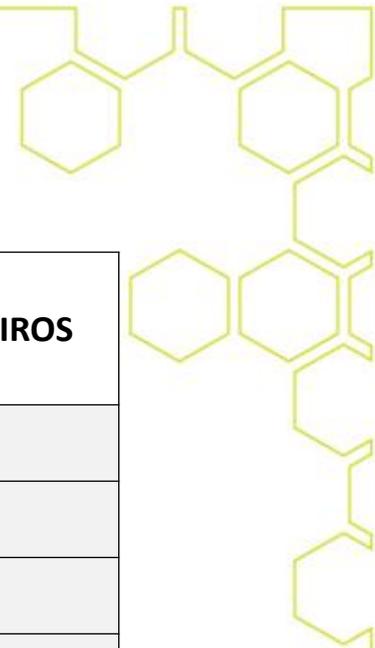
Para isso, nos baseamos em dados referentes ao Espaço do Conhecimento UFMG, levantados por uma pesquisa realizada pelo **Circuito Liberdade**, no período de 12 a 31 de julho de 2016.

Após a coleta dos dados, foram elaborados gráficos, no intuito de aprimorar a interpretação e representação dos resultados.

Resultados:

- Os resultados obtidos tendem a proporcionar uma leitura da apropriação desse espaço pelas diferentes classes sociais que fazem parte da cidade.

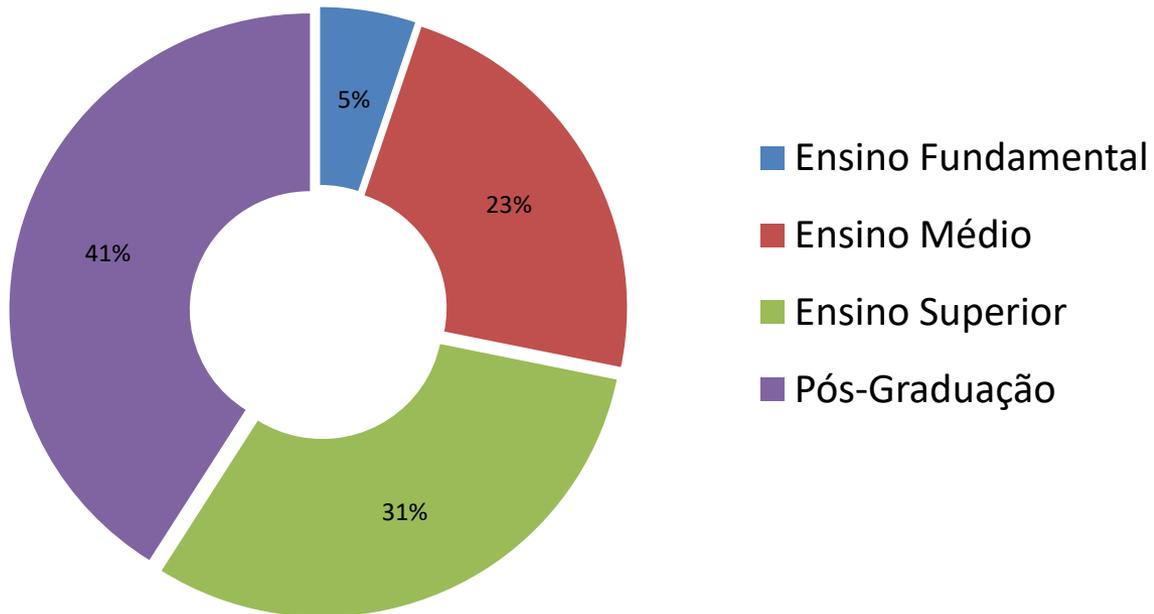
Resultados:



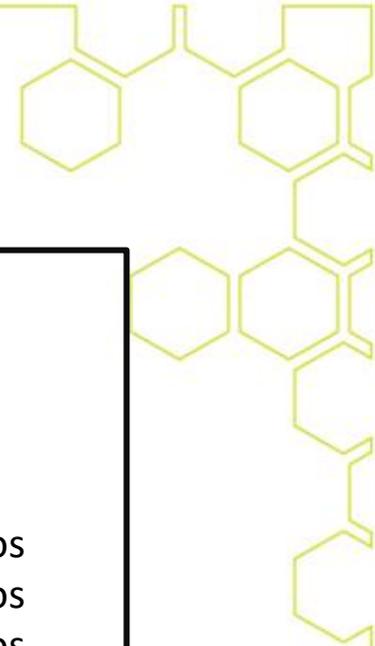
	BH/REGIÃO METROPOLITANA	INTERIOR MG	OUTROS ESTADOS	ESTRANGEIROS
Janeiro	388	104	284	31
Fevereiro	106	33	84	13
Março	175	31	80	19
Abril	194	34	93	10
Maio	143	37	69	19
Junho	240	28	47	5
Julho	209	67	141	13
Agosto	227	84	111	27
Setembro	198	41	80	11

Resultados:

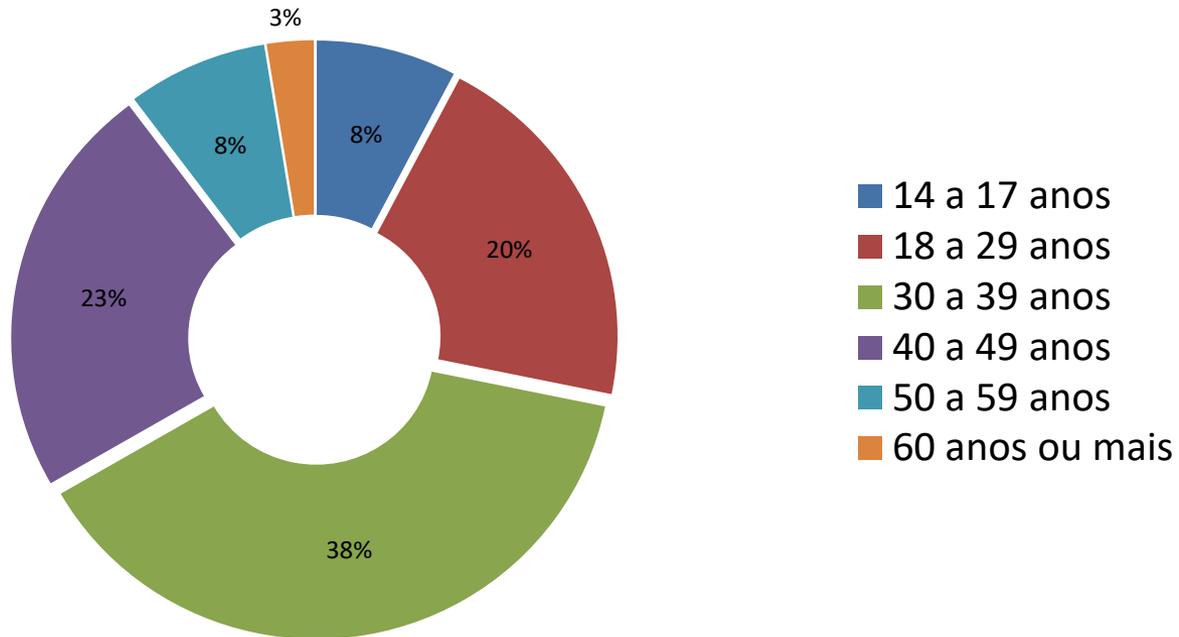
Grau de Escolaridade:



Resultados:

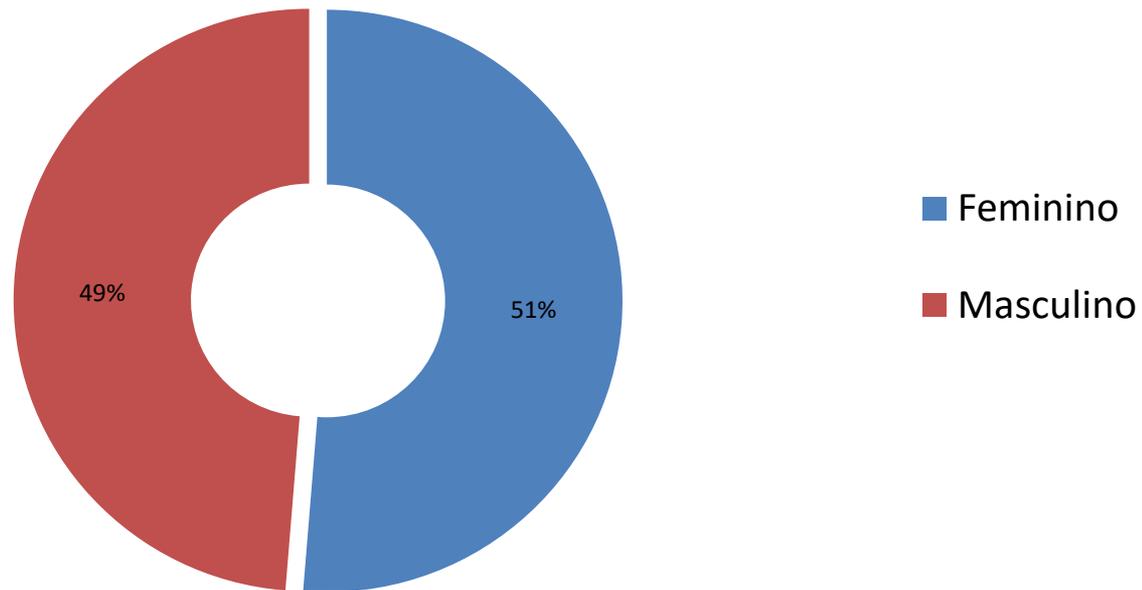


Faixa Etária:



Resultados:

Gênero:



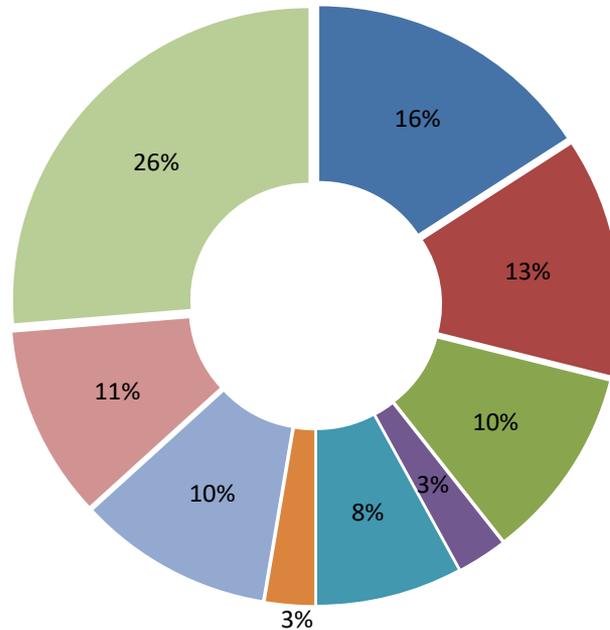
Perfil do Visitante:

- Podemos destacar, após verificar os gráficos anteriores, que o perfil do frequentador passa por um nível de **escolaridade alta**, entre Graduados e Pós-Graduados, em com uma faixa de idade que varia, principalmente, entre os **18 e 49 anos***, e pouca diferença percentual entre o público masculino e feminino.

Resultados:

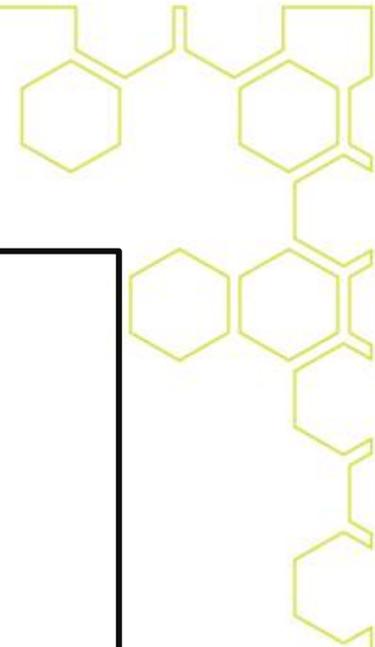


Onde reside:

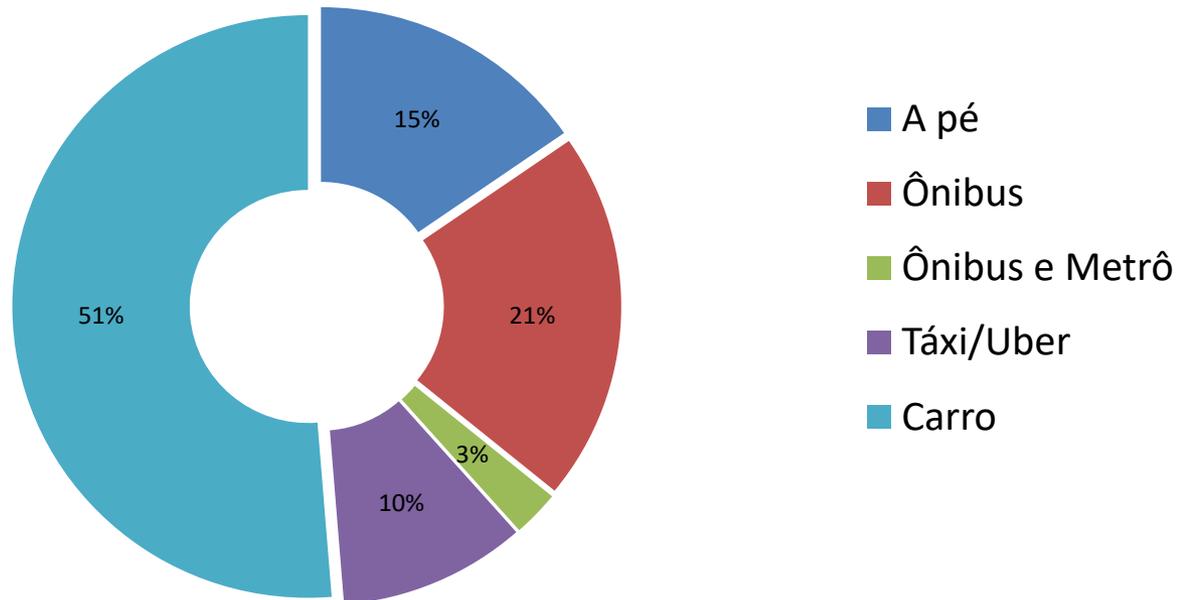


- BH – Regional Centro-Sul
- BH – Regional Leste
- BH – Regional Oeste
- BH – Regional Noroeste
- BH – Regional Nordeste
- BH – Regional Pampulha
- RMBH
- Interior de Minas
- Outro Estado

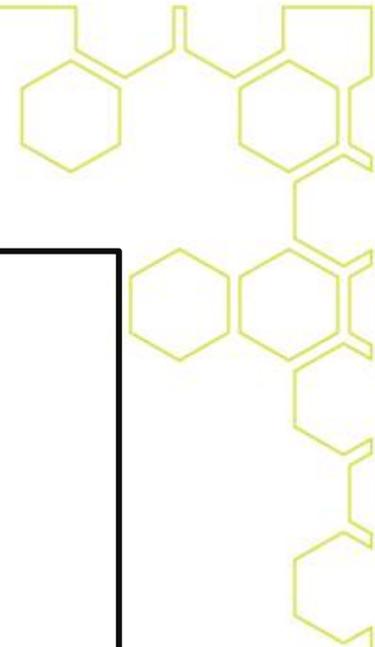
Resultados:



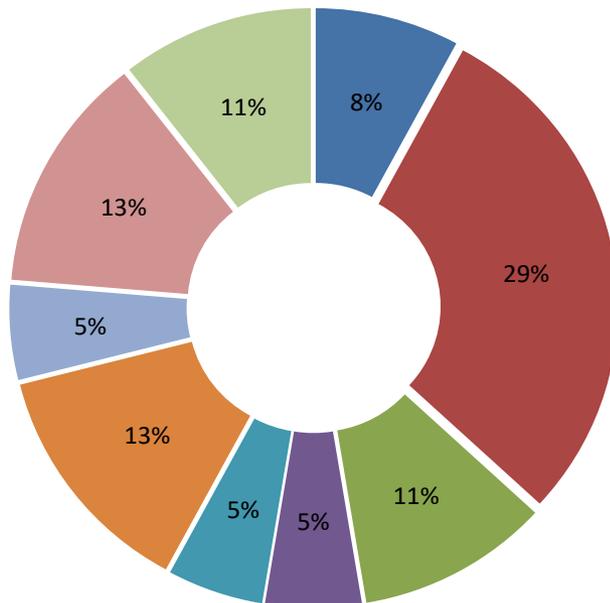
Meios de locomoção utilizado:



Resultados:



Fatores que dificultam o acesso:



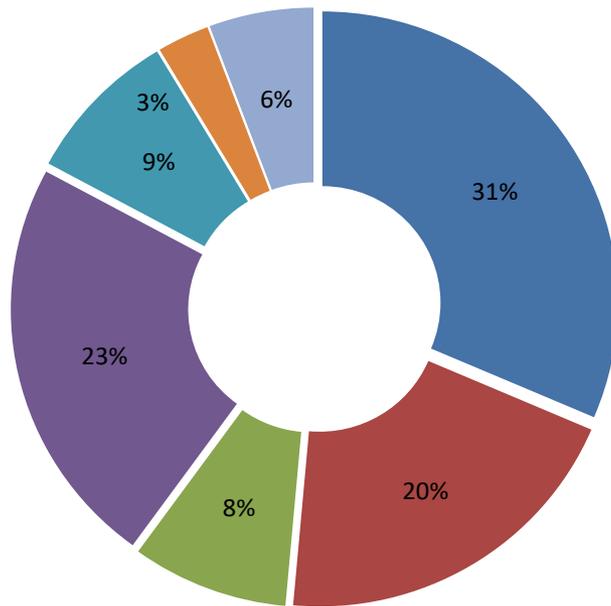
- Não morar em Belo Horizonte
- Falta de tempo/interesse
- Estacionamento
- Dias/ Horários de funcionamento
- Nenhum fator
- Falta de divulgação/informação
- Dias/horários de funcionamento
- Custos indiretos (transporte, alimentação)
- Não sei opinar

Origem/Transporte

- A região Centro- Sul, aparece com grande destaque no nível de origem dos visitantes, como já esperado.
- Outro ponto de destaque, são as **Regiões Leste e Oeste**, além dos municípios que compõem a **Região Metropolitana de Belo Horizonte**.
- O deslocamento por **carro particular (51%)***, aparece como principal meio de transporte. Destacamos também o alto percentual, **(15%)***, de pessoas que vão **a pé**.
- No entanto, a baldeação **metrô/ônibus**, apresenta índice de apenas 3%. O que pode estar ligado diretamente com o fator “**custos indiretos**” **(13%)***, para a visitação.

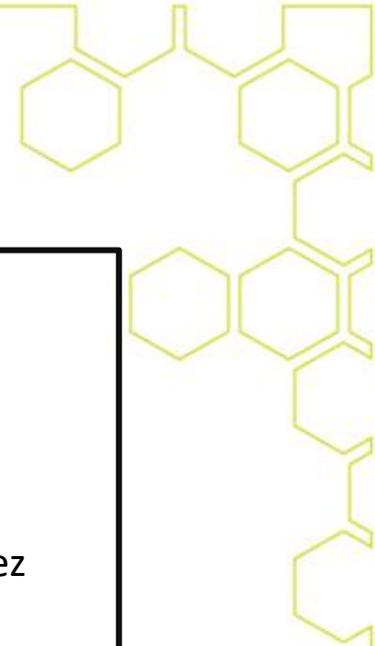
Resultados:

Como obteve informação sobre o espaço cultural:

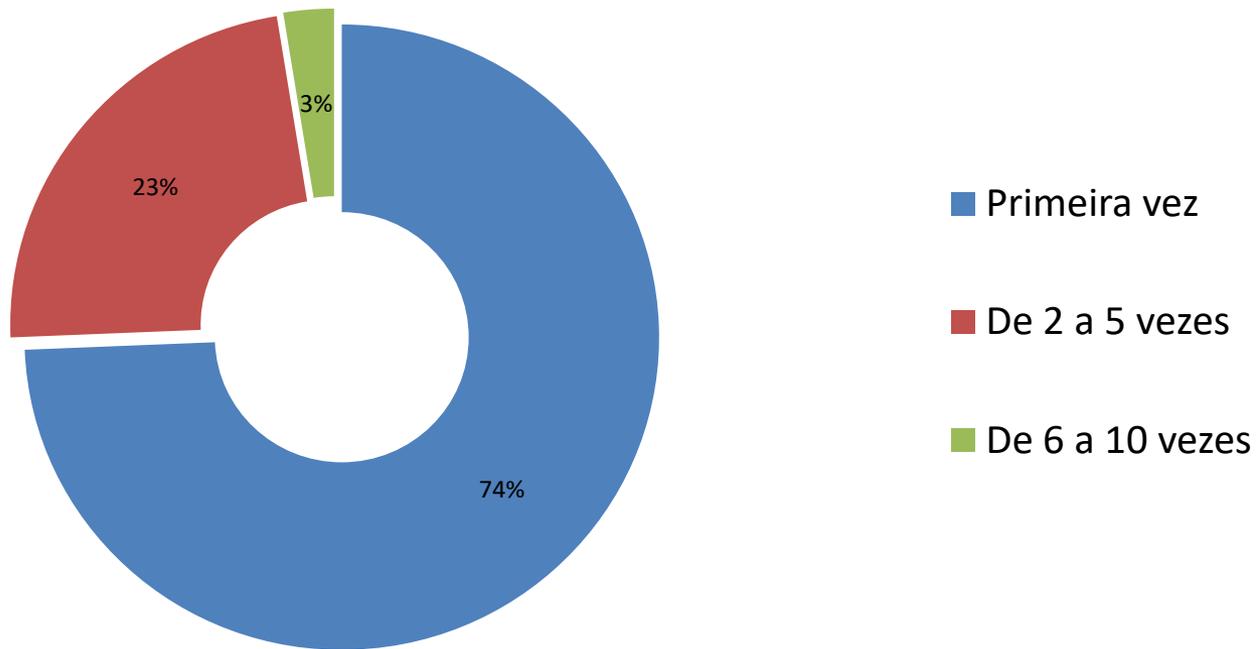


- Internet
- Indicação de amigos/parentes/outros
- Jornais, revistas ou televisão
- Passando na região/ Fachada digital
- Através do meio educacional
- Centro de Informação do Visitante
- Panfletos ou cartazes

Resultados:

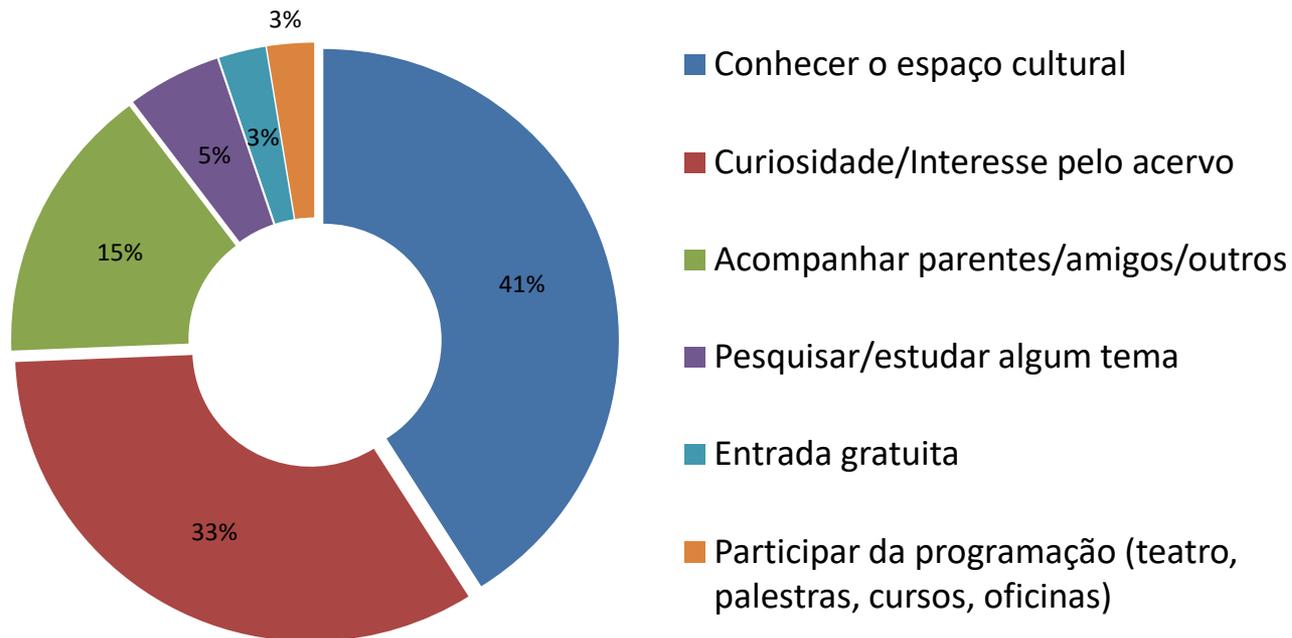


***Frequência ao espaço cultural:**



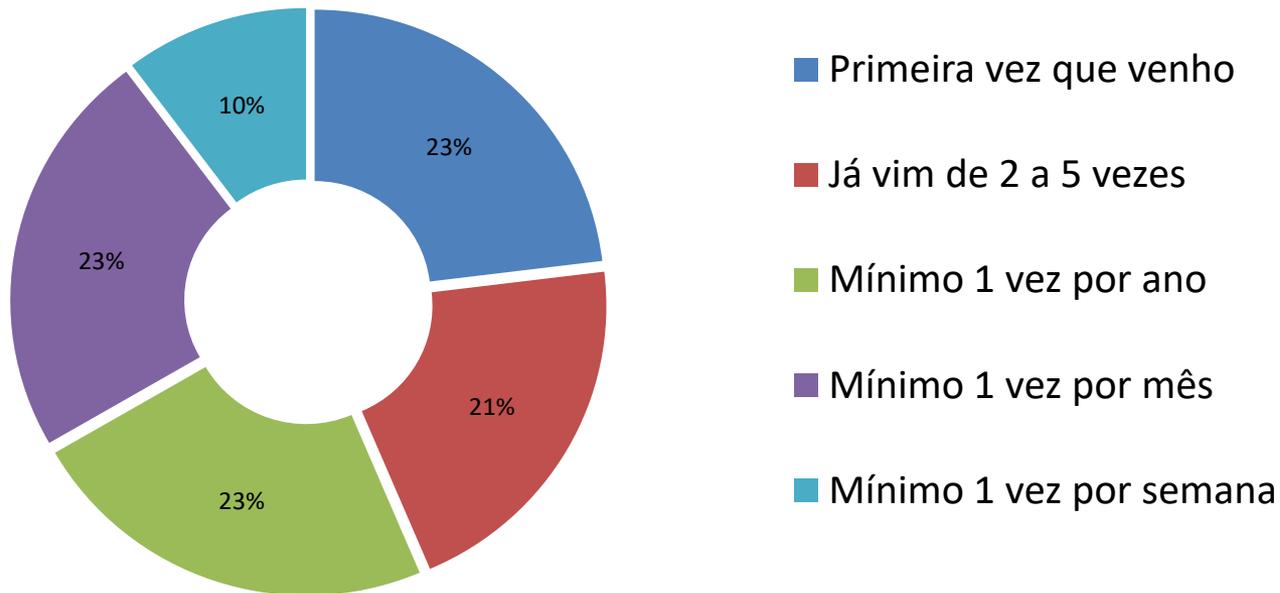
Resultados:

Principais motivos da visita:



Resultados:

***Com que frequência você vem a Praça da Liberdade?**



Motivação/Frequência

- Internet e indicações são os principais meios de divulgação do museu, além do **meio educacional**, resultado dos processos de **agendamento/acolhimento**, escolares realizados pela **equipe do educativo**, que leva os pais a também conhecerem o ambiente.

Considerações Finais:

A partir desta pesquisa inicial, almejamos continuar construindo uma análise mais aprofundada a respeito da apropriação do espaço museal, pelas diferentes classes sociais que compõe a cidade.

Espera-se, principalmente, que os resultados em construção, aqui apresentados, possam se constituir em subsídio para **propor mais ações**, visando ampliar cada vez mais a **apropriação** de um público cada vez mais diverso, tornando este espaço ainda mais heterogêneo.